

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS



CIESA

Tradição, Tecnologia e Inovação

**REGULAMENTO DO TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Manaus
2024

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Waldery Areosa Ferreira
Daniel Henrique Louzada Areosa
Mantenedores

Profa. Dra. Solange Almeida Holanda Sílvia
Reitora

Grasiele de Souza Barroso
Geisyane Quincó Lopes
Secretárias Acadêmicas

Prof. Me. Abraão Ferreira Guimarães
Coordenação do curso de Direito

Profa. Maria Suely Cruz de Almeida
Prof. Ronaldo José Michiles
Profa. Dra. Solange Almeida Holanda Sílvia
Elaboração da primeira versão

Profa. Dra. Solange Almeida Holanda Sílvia
Prof. Me. Rafael Seixas de Amoêdo
Prof. Dr. Denison Melo de Aguiar
Elaboração da segunda versão

Profa. Risoletyde Almeida Matos
Primeira Revisão

Prof. Me. Rafael Seixas de Amoêdo
Prof. Dr. Denison Melo de Aguiar
Segunda Revisão

Prof. Me. Rafael Seixas de Amoêdo
Revisão Ortográfica

Prof. Me. Rafael Seixas de Amoêdo
Prof. Dr. Denison Melo de Aguiar
Formatação

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas para o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que será desenvolvido em duas partes, a primeira parte será a elaboração do Projeto de Pesquisa e, a segunda será a elaboração do Artigo Científico.
- b) Estas atividades terão calendário próprio, com utilização e preenchimento de formulários de acompanhamento por parte dos orientandos, orientadores e professores da disciplina, conforme diretrizes pertinentes.
- c) A Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso é disciplina que tem por objetivo o estímulo à produção científica, propiciando aos alunos do curso de Direito do CIESA a oportunidade de demonstrar seus conhecimentos técnicos da Ciência do Direito e do aprofundamento temático, com ênfase no enfoque regional, buscando consultar bibliografias especializadas, além do aprimoramento da capacidade de hermenêutica crítica do Direito pela produção e apresentação de projetos e trabalhos científicos.
- d) A aprovação na disciplina “Orientação de Trabalho de Curso”, doravante denominadas “TC”, integrantes do Currículo do curso de Direito do CIESA, é condição imprescindível para conclusão e consequente colação de grau de Bacharel em Direito.
- e) As normas relativas ao sistema de avaliação, notas parciais de curso (NPC), média, 2ª chamada, prova em data especial e nota de Exame Final (NEF) do curso de Direito do CIESA não se aplicam à disciplina TC, que tem regulamento próprio. O TC deve ser, necessariamente, um artigo científico com no mínimo 16 páginas de parte textual (resumo em língua portuguesa e estrangeira, introdução, desenvolvimento (itens do artigo) e conclusão) e, no máximo 25 páginas.
- f) As orientações para a confecção do Projeto e do Artigo Científico, no que concerne às normas técnicas (parte estrutural) e compreensão da pesquisa científica, são de responsabilidade dos “professores de disciplina” que serão os professores que orientam os alunos em sala de aula.
- g) A orientação sobre a temática e conteúdo do TC é de um professor do curso de Direito do CIESA, denominado “professor orientador”, sendo sua responsabilidade a orientação temática da pesquisa do aluno a partir da formalização do “aceite”. Este pode ser substituído, caso necessário, mediante apresentação de formulário de “substituição de orientador”, com a devida justificativa, junto à Coordenação de Trabalho de Curso.

- h) O aluno que deixar de apresentar alguma das atividades previstas em calendário, violando o prazo previsto, terá que solicitar, junto à secretaria, a devida segunda chamada ou data especial, e apresentar requerimento junto à Coordenação de Trabalho de Curso, justificando o atraso a partir de atestado médicos ou documentos do mesmo gênero originais. Sendo deferido tal pedido, o aluno terá uma nova oportunidade, contudo será avaliado de 0 a 8 se não comprovar motivo justo.
- i) Se no decorrer de um semestre, o aluno de TC não entregar alguma das atividades previstas no calendário e não resolver a pendência junto à Coordenação de Trabalho de Curso, estará sumariamente reprovado na disciplina, sendo necessário repeti-la no ano posterior ou solicitar a reavaliação de trabalhos acadêmicos que não atingiram a média para aprovação.
- j) As aulas em TC são ministradas pelos Professores da Disciplina, conforme o horário disponibilizado pela coordenação geral de curso, concluindo ao final a carga horária da disciplina.

2. CALENDÁRIO E FORMULÁRIOS NECESSÁRIOS PARA ACOMPANHAMENTO PELO PROFESSOR DA DISCIPLINA DE TCC.

O calendário da disciplina Orientação de Trabalho de Curso seguirá as datas previamente informadas pela Coordenação de Trabalho de Curso, conforme cronograma exemplificado abaixo:

SEMESTRE	AVALIAÇÕES	ATIVIDADE	PROFESSOR AVALIADOR	DATA DA ENTREGA DAS ATIVIDADES
1º SEMESTRE	1ª NPC	Elaboração do projeto parcial + frequência nas orientações	Professor da disciplina	Definido dentro do calendário institucional
	2ª NPC	Elaboração do projeto final + apresentação do projeto*	Professor da disciplina	Definido dentro do calendário institucional
2º SEMESTRE	1ª NPC	Artigo final + termos de aceite de orientação + frequência + avaliação do orientador	Professor da disciplina + orientador	Definido dentro do calendário institucional
	2ª NPC	Apresentação do artigo + entrega da versão final corrigida	Professores da banca (Orientador e	Definido dentro do calendário institucional

			+ convitados) ²	
--	--	--	-------------------------------	--

* As defesas dos projetos poderão ser realizadas com a presença de convidados externos e/ou internos que atribuirão junto ao professor da disciplina a nota da apresentação.

No quadro acima, é possível notar que há um campo chamado “professor avaliador”. Tal campo se refere ao professor que irá avaliar o aluno em cada atividade, ou seja, onde aparece “Disciplina”, significa que será o “professor de disciplina” que emitirá a nota que pode ser de 0 a 10. Onde aparece “disciplina + orientador” significa que tanto o professor de disciplina quanto o orientador avaliarão, de 0 a 10, e a NPC será a média das duas notas.

A penalidade de dois pontos pela falta de atividades exigidas ou perda de prazo deverá ser imputada na nota do professor da disciplina. As correções realizadas na 2ª NPC deverão constar nas vias entregues para a banca pelo professor da disciplina. Na 2ª NPC, consta como avaliador os “componentes da banca”, que conta com três professores, sendo o orientador (presidente da banca), o professor indicado pela coordenação de TC e um professor convidado (que pode ser convidado pelo orientando).

Durante o 2º semestre letivo, será necessária a apresentação de formulários padronizados, inicialmente será analisado especificamente cada um desses documentos. As ilustrações foram realizadas a partir dos modelos padronizados pela Coordenação de Trabalho de Curso, os formulários são os seguintes:

2.1 FORMULÁRIO DE ACEITE

Aceite, é o documento (Anexo 1) em que o “professor orientador” assina aceitando formalmente orientar o aluno, mediante o qual a orientação oficialmente se inicia. Desta forma, é necessário o preenchimento e entrega do Formulário de Aceite, no prazo previsto no calendário do Trabalho de Curso, ao “professor avaliador” antes da 1ª NPC. Caso haja necessidade de substituição do professor orientador, deve ser apresentada a justificativa ao professor da disciplina e a entrega de um “formulário de substituição”, com a assinatura do professor substituído e do professor substituto.

2.2 FREQUÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

A ficha de frequência (Anexo 2) é o documento no qual o professor da disciplina acompanha a relação entre o “professor orientador” e o aluno. Trata-se de uma exigência

prevista no Calendário de TC e que devem ser entregues nos prazos de cada NPC especificadas no calendário.

2.3 TERMO DE LIBERAÇÃO PARA A BANCA

No 2º semestre, além da apresentação do Aceite e da Frequência de Orientação, será necessário que o “professor-orientador” ateste (**Anexo 3**) formalmente, antes da realização da banca, que autoriza a defesa do Artigo Científico perante a Banca examinadora, por entender que o orientando está apto a fazê-lo.

ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (1º SEMESTRE)

I. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa é o planejamento de uma pesquisa, definindo caminhos com a finalidade de abordar certa realidade. A pesquisa científica precisa ser bem planejada, o planejamento não vai assegurar o sucesso do trabalho, mas poderá ser um bom caminho para elaboração de um artigo científico de qualidade.

Abaixo será explicado cada elemento que compõem o a estrutura do Projeto de Pesquisa acima mencionado.

1ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1 Capa

A capa é elemento de proteção externa do trabalho. Nela estão contidas informações indispensáveis que identificam o Trabalho de Curso. Essas informações estão descritas na seguinte ordem: (1) nome da instituição, (2) designação da espécie de Trabalho de Curso (Projeto de Artigo Científico), (3) título em Caixa Alta, (4) nome completo do autor em Caixa Alta, (5) local (cidade) e (6) ano de depósito (entrega do trabalho).

1.2 Folha de Rosto

A folha de rosto contém alguns elementos constantes da capa além da seguinte informação (com recuo de 4 cm e espaçamento simples):

Projeto de Artigo científico apresentado como exigência da Disciplina “Trabalho de Curso” para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Direito do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA, sob a orientação do Prof. (TITULAÇÃO) + nome completo do professor da disciplina.

2. ELEMENTOS TEXTUAIS

I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- (1.1) Título, (1.2) Autor,
- (1.3) Professor Orientador,
- (1.4) Curso
- (1.5) Duração da pesquisa,

II - OBJETO

- TEMA
- DELIMITAÇÃO DO TEMA
- DEFINIÇÃO DO PROBLEMA
- HIPÓTESE

JUSTIFICATIVA**OBJETIVOS**

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECIFICOS

EMBASAMENTO TEÓRICO

CONCEITOS OPERACIONAIS

METODOLOGIA

MÉTODO DE ABORDAGEM

PROCEDIMENTOS TÉCNICAS DE

PESQUISA

ESTRUTURA DO ARTIGO – SUMÁRIO PROVISÓRIO

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS PRELIMINARES

2.1 Objeto (Item II projeto)

Nesta parte chamada de Objeto, serão verificados elementos do projeto sobre os quais haverá orientação em sala de aula com o “professor de disciplina”, mas que deverão estar sujeitos a alguns limites de padronização indicados a seguir.

No objeto deverão estar presentes as seguintes seções: (1) tema, (2) delimitação do tema, (3) formulação do problema, (4) hipótese, (5) justificativa, (6) objetivos, (7) metodologia, (8) estrutura do TC (9) cronograma (10) referências preliminares.

Definir o tempo que será necessário para executar o projeto, dividindo o processo em etapas e indicando que tempo é necessário para a realização de cada etapa.

2.1.1 Tema

Escolha de um tema representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento, sobre o qual se pretende debruçar. É de vital importância que o tema esteja “vinculado a uma área do conhecimento com a qual a pessoa já tenha alguma intimidade intelectual, sobre a qual já tenha alguma leitura específica e que, de alguma forma, esteja vinculada à carreira profissional que esteja planejando para o futuro próximo (Barreto; Honorato, 1998, p. 62).

2.1.2 Delimitação do tema

Delimitar é indicar a abrangência e discorrer sobre o objeto de estudo, deixando claro o conteúdo indicado no título e fazer a delimitação sobre um único assunto/campo de

abrangência do estudo; dar limites e especificidades que marcarão o tratamento do tema (tópico); uma boa técnica para delimitá-lo, é elaborar a problematização com um questionamento adequado ao mesmo, procurando relacionar variáveis que conduzam a uma investigação segura sobre o assunto temático.

OBS.: Na enunciação final do tema deve ficar explicitado, não só o assunto a ser tratado, mas seu campo de estudo e seus limites (ex. limites temporal e espacial etc.) de modo a tornar claras as VARIÁVEIS relevantes que serão investigadas, bem como o tipo de relação que se pretende estabelecer entre elas. Quanto ao campo de estudo e as variáveis, podem ser considerados, por exemplo: população (idade, sexo) tipo de conduta a ser estudada; local (cidade, Estado, país); circunstâncias (momento, contexto ou situação a ser estudada); tempo (ano, década, século). É fundamental precisar o significado, a extensão e os limites de cada elemento que compõe o enunciado do tema.

2.1.3 Problema - (elaborar questionamentos (?) com base na delimitação do tema)

Como se verifica abaixo, a formulação do problema pode ser uma única pergunta, ou mesmo, até três perguntas que devem ser sucintas, assim como a hipótese que deve ser sucinta e apresentada como possível resposta a cada questionamento da problemática.

Problematização: Formulação do Problema – Elaboração de perguntas sobre o tema-/assunto de forma interrogativa, considerando uma relação de variáveis e indicando o que se pretende resolver por intermédio da pesquisa monográfica. Quanto à pertinência da formulação do problema, verifique os seguintes critérios:

- a) O problema comporta resolução por meio de pesquisa científica, ou seja, traz relação entre si, pelo menos duas variáveis?
- b) O problema é relevante para justificar a pesquisa acadêmica?
- c) Existem condições materiais para a realização da pesquisa?
- d) Encontro-me em plenas condições de desenvolver estudos para abordar esta pesquisa?
- e) O problema pode conduzir a uma conclusão cientificamente fundamentada?

Pedro Demo (2002, p. 43) Define PROBLEMA “uma questão que nos intriga, ou um desafio a ser dominado, ou mesmo algo a ser demonstrado [...] na prática, problema é aquilo que queremos mostrar aquilo que queremos chegar, a tarefa científica a ser realizada”.

OBS.: Tanto na formulação do problema como na hipótese, não pode haver citação de fontes.

2.1.4 Hipótese (elaborar supostas respostas ao problema)

É uma expectativa de resultado a ser encontrada ao longo da pesquisa, categorias ainda não completamente comprovadas empiricamente, ou opiniões vagas oriundas do senso comum que ainda não passaram pelo crivo do exercício científico.

É a suposição da verdade, podendo ser comprovada ou negada pelos fatos encontrados na pesquisa monográfica.

Obs.: Funções da hipótese:

- ✓ Prática: orientar o pesquisador, colocando-o na direção da causa provável ou da lei que se procura, em relação aos problemas.
- ✓ Teórica: coordenar e completar os resultados já obtidos, agrupando-os num conjunto completo de fatos, a fim de facilitar a sua inteligibilidade e estudo.

Alguns autores de metodologia da pesquisa jurídica questionam sua existência na área jurídica – “essa exigência parece bastante questionável, entre outras razões pelo estágio de conhecimento do tema em que se encontra o aluno e pela natureza controversa do objeto, que torna improvável a confirmação de uma hipótese” (Ventura, 2002, p. 74).

2.1.5 Objetivos: geral e específicos

Constituem estratégias de pesquisas que serão adotadas no sentido de obter respostas (aproximadas) para os problemas; devem ser elaborados com as conjugações verbais apropriadas para a investigação científica, tais como: levantar, destacar, analisar, comparar, identificar, demonstrar e outros similares.

2.1.5.1 OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral – pretensão abrangente/global - por que fazer a pesquisa? - Para quem realizar? De que forma realizar a pesquisa?

2.1.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Específicos – significa levantar objetivos exploratórios, descritivos e/ou explicativos – podem indicar os capítulos da monografia. O que se pretende com o desenvolvimento da pesquisa. Propósitos estabelecidos.

Os objetivos específicos são os desdobramentos do objetivo geral em outros menores, que constituirão possíveis capítulos na elaboração da monografia final; elaborá-los com verbos no infinitivo (caracterizar, identificar, desenvolver, analisar, etc.)

2.1.6 Justificativa

AQUI VOCÊ VAI DIZER POR QUE ESCOLHEU O TEMA E QUAL A IMPORTÂNCIA QUE ELE TEM.

Justificativa – motivação que levou o aluno à escolha do tema; situar em termos de tempo e espaço a problemática geral do tema; levantar o histórico e conhecimentos teóricos sobre o tema-assunto; breve retrospectiva para situar o problema em relação à seu tratamento anterior; breve exposição sobre a literatura existente sobre o tema assunto; identificar ainda.

- Razões que justificam a realização da pesquisa (relevância, estágio de desenvolvimento, possibilidades de apresentar propostas no âmbito da realidade abordada);
- Apresentação dos motivos (importância) de abordar o problema proposto. Trata da atualidade e relevância do problema;
- Explicação do pesquisador a respeito da escolha daquele problema especificamente;
- Destacar a importância e a atualidade de se estudar o problema proposto.

A Justificativa deve no máximo possuir 4 (quatro) parágrafos de no máximo 4 (quatro) linhas.

2.1.7 Referencial / Embasamento teórico

(Revisão bibliográfica - posicionamento de autores diversos sobre o tema / Teoria de base – se escolher para trabalhar com uma única teoria)

Esse elemento fica antes das referências quando da organização do projeto. Ou seja, só será exigido o embasamento teórico no projeto. Este deve possuir 5 (cinco) páginas.

No embasamento teórico o aluno deve se posicionar sobre o tema a partir de diversas fontes e opções teóricas que pretende trabalhar mediante um texto de 5 (cinco) folhas que devem observar as normas de formatação e citação de fontes do presente regulamento, orientado pelas normas da ABNT. O aprendizado sobre esse importante elemento será aprofundado em sala de aula.

A elaboração do referencial/embasamento teórico deverá ser elaborada seguindo o que dispõe as normas da **ABNT- NBR 10.520/2023**, utilizando o sistema de citação autor data, com citação direta e indireta (paráfrase), a seguir exemplificadas.

MODELO DE CITAÇÃO DIRETA

No Amazonas, o ensino se destaca como a primeira experiência universitária brasileira, através da transformação da Escola Livre de Instrução Militar do Amazonas em Escola Universitária Livre de Manaus, no dia 17 de janeiro de 1909, nascendo aqui a primeira universidade brasileira, com curso das três armas, curso de engenharia civil, agrimensura, agronomia, indústria, curso de ciências jurídicas e outros, através da Lei 601 de 8 de outubro de 1909 (Brito, 2004, p.18).

EXEMPLO DE PARAFRASE OU CITAÇÃO INDIRETA:

Através de Ponce (1994), compreende-se o exato alcance das ideias pedagógicas de Lutero, ressaltando que não se deve perder de vista dados anteriores.

Afirma-se ainda que a instrução elementar era o primeiro dever da caridade, e que mesmo no fanatismo de Lutero não sobrasse muito lugar para o saber profano, aconselhava aos pais que enviassem seus filhos à escola.

2.1.8. Metodologia

A metodologia é o caminhar que o pesquisador faz durante a sua pesquisa científica.

2.1.8.1 Método de abordagem

Bittar (2003, p.17) elaborou um quadro que oferece uma síntese das principais características de métodos mais recorrentes:

Método	Definição	Características
Indutivo (trabalhado mais na área de saúde)	Corresponde à extração discursiva do conhecimento a partir de evidências concretas passíveis de serem generalizadas	Procede do particular para o geral
Dedutivo (forma como será feita a pesquisa: área de atuação, contribuição)	Corresponde à extração discursiva do conhecimento a partir de premissas gerais aplicáveis a hipóteses concretas.	Procede do geral para o particular

Intuitivo	Corresponde à apreensão direta e adiscursiva da essência da coisa conhecida por contato sensível ou espiritual	Retira evidências indemonstráveis imediatamente da coisa conhecida
Dialético <i>Analogia (histórico) ou contradições (posições doutrinárias diferentes)</i>	Corresponde à apreensão discursiva do conhecimento a partir da análise dos opostos e da interposição de elementos diferentes	Procede de modo crítico, ponderando polaridades opostas, até o alcance da síntese.

Bittar (2003, p.17) faz uma referência com inspiração filosófica por isso ele inclui na classificação do método intuitivo no lugar do método hipotético-dedutivo. Portanto, partindo do pressuposto dessa diferença, outros autores como Lakatos; Marconi (1993, p.221) entendem

Que o método se caracteriza por uma abordagem mais ampla, em nível de abstração mais elevado, dos fenômenos da natureza e da sociedade. É, portanto, denominado método de abordagem, que engloba o indutivo, o dedutivo, o hipotético-dedutivo e o dialético.

O método Hipotético-dedutivo – inicia-se pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos relacionados as HIPÓTESES (quando existe no pré-projeto) e, pelo processo dedutivo, testa a ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese.

2.1. 8.2 Método de procedimento

Constituem etapas mais concreta de investigação, com a finalidade mais restrita em termos de explicação geral. Nas ciências sociais os principais métodos de procedimentos são:

- Histórico – parte do princípio de que a atual forma de vida de agir na vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado, por isso é importante pesquisar suas raízes para compreender melhor sua natureza e função.
- Monográfico e estudo de caso – É um estudo sobre determinado tema específico ou particular de relevância que obedece a uma rigorosa metodologia.
- Comparativo – Na sua maioria aborda duas áreas de natureza diferente tomadas de meios sociais ou de outra área do saber, com a finalidade de detectar se existe algo em comum entre ambas.
- Etnográfico – estudo e descrição de um povo, sua língua, sua raça, religião etc.
- Estatístico – trabalha com números, percentuais, análises estatísticas, probabilidades, quase sempre associado à pesquisa quantitativa.

2.1.8.3 Técnicas

Corresponde à parte prática da coleta de dados. Apresentam duas grandes divisões:

Documentação indireta => abrangendo a pesquisa documental (existe muita semelhança com a pesquisa bibliográfica, a diferença está apenas na natureza das fontes a serem pesquisadas, podendo-se valer de materiais que não foram analisados e/ou documentos de arquivos, de igrejas, e outras instituições) e a pesquisa bibliográfica (é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos).

Documentação direta => subdivide-se em:

- o Observação direta intensiva – com as técnicas de observação (ver, ouvir examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar), e de entrevista (conversação efetuada face a face).

- o Observação direta extensiva – apresentando as técnicas de questionário (perguntas por escrito e sem presença do pesquisador); formulário (perguntas enunciadas e preenchidas pelo entrevistador com as respostas do pesquisador); medidas de opinião e de atitudes (instrumento de padronização para coletar diferentes opiniões com a finalidade de compará-las); testes (obtenção de dados para medir rendimentos – quantidades);

- o Sociometria (técnica quantitativa que procura explicar as soluções pessoais entre indivíduos e grupos) e outros.

Deve-se identificar o melhor método para desenvolvimento do projeto – conceituá-lo e estabelecer, se for o caso, as técnicas de sua aplicação (ver os métodos indutivo, dedutivo, comparativo, funcionalista, de compilação, bibliográfico etc.).

2.9 Sumário provisório do artigo

Neste elemento o aluno deverá adiantar o provável sumário do futuro Artigo Científico. Obviamente não será necessário mencionar páginas nesse momento

Exemplo:

INTRODUÇÃO
1
2
3
4
CONCLUSÃO
REFERÊNCIAS PRELIMINARES

2.10 Cronograma

No cronograma o aluno irá fazer uma programação de suas atividades do “TC”, a partir dos meses do ano letivo, sendo elaborado primeiramente o Projeto de Pesquisa e, posteriormente, o Artigo Científico.

2.11 Referências preliminares

Nas referências devem estar os livros efetivamente pesquisados, e sua forma de exibição será mencionada mais no item específico sobre Referências.

ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO (2º SEMESTRE)

O arquivo dos modelos do CIESA, já padronizados, são disponibilizados para o aluno orientando, entretanto, para fins acadêmicos, cada parte da estrutura do TC será analisada. Assim, iniciaremos observando a ordem descrita.

1.1 CAPA

Na capa estão contidas informações indispensáveis que identificam o Trabalho de Curso.

Essas informações estão descritas na seguinte ordem: (1) nome da instituição, (2) designação da espécie de Trabalho de Curso, (3) título em MAIÚSCULAS, (4) nome completo do autor em MAIÚSCULAS, (5) local (cidade) e (6) ano de depósito (entrega do trabalho).

1.2 FOLHA DE ROSTO

Esta folha contém os elementos constantes da capa além da seguinte informação:

Artigo científico apresentado como exigência da Disciplina Trabalho de Curso para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Direito do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA, sob a orientação do Prof. TITULAÇÃO + NOME completo do professor orientador.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO

1.3.1 Título

1.3.2 Nome dos autores

1.4 RESUMO EM PORTUGUÊS E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Deve ser conciso e objetivamente informar ao leitor os pontos mais relevantes do trabalho, dando a ele a possibilidade de decidir sobre a conveniência da leitura além da compreensão do assunto sem dificuldades.

O texto deve ser composto por uma sequência de frases correntes e, como sugestão, que sejam destacados o tema, a finalidade, a metodologia empregada, os resultados e as conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, em espaço simples (entre linhas), com no máximo 250 palavras e mínimo de 100, seguido das palavras-chave e, de preferência, na terceira pessoa do singular. Sua redação não deve conter quadros, tabelas, gráficos, ilustrações, equações, fórmulas, abreviações, siglas, símbolos e citações.

1.5 INTRODUÇÃO

É a parte inicial do trabalho onde se apresenta a formulação e delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos que possam ser necessários para sua identificação. A técnica da Introdução será repassada em sala de aula, mas sabe-se que deverá ocupar pelo menos uma folha da parte textual. É oportuno dizer que a contagem das páginas se inicia na folha de rosto, ou seja, exclui-se a capa, mas a numeração das páginas começa a aparecer justamente na introdução como se vê abaixo.

IMPORTANTE: A Conclusão e a Introdução, apesar de serem parte textual, não serão numeradas, pois numera-se apenas os itens do desenvolvimento do texto, mantendo-se a introdução e a conclusão justificados à esquerda, como toda a parte textual.

1.5.1 DESENVOLVIMENTO

No artigo científico, não há capítulo, há item. Não há também divisão de página como na Monografia, em que quando acaba um capítulo, ou outro deve começar em outra página. Isso não ocorre no artigo científico, que deve ser todo “seguido” e contínuo a partir da Introdução.

1.6 REFERÊNCIAS

É elemento obrigatório, indispensável na identificação de todas as publicações utilizadas para corroborar as ideias expostas no desenvolvimento do trabalho. Este elemento possibilita ao leitor, buscar e consultar as fontes utilizadas e é fundamental que se apresente de maneira uniforme. As referências devem ser organizadas em ordem alfabética e devem ser postas em espaço simples, com mais um espaço entre cada obra, justificado e sem tabulação.

1.7 APÊNDICES

É elemento opcional que consiste em texto ou documento elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e dos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo: APÊNDICE A – Representação das normas e exemplos

1.8 ANEXOS

É elemento opcional que consiste em texto ou documento não elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar, comprovar e ilustrar. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e dos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

1.9 NORMAS DA ABNT A SEREM SEGUIDAS NA FORMATAÇÃO DO TCC

- ✓ **NBR 14724/2011** – Especifica os princípios gerais para a elaboração do trabalho acadêmico.
- ✓ **NBR 10520/2023** – Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em trabalhos acadêmicos.

- ✓ **NBR 6022**- Estabelece os requisitos para a apresentação de artigos científicos impressos.
- ✓ **NBR 6023** – Estabelece os elementos a serem incluídos em referências em trabalhos acadêmicos.
- ✓ **NBR 6027** – Estabelece a apresentação de sumário em trabalhos acadêmicos.
- ✓ **NBR 6028** – Estabelece a apresentação do Resumo e Abstract em trabalhos acadêmicos.
- ✓ **NBR 6024** – Especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções do documento.
- ✓ **NBR 6034** – Estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices em trabalhos acadêmicos.
- ✓ **NBR 15287** – Estabelece os princípios gerais para a elaboração de um PROJETO DE PESQUISA.

2. BANCA EXAMINADORA

A defesa do artigo científico perante a banca examinadora será exigência dos alunos de “TCC”.

A programação das bancas com data e hora será estabelecida pela Coordenação de Trabalho de Curso e publicada no segundo semestre, logo após o lançamento das notas.

A banca será composta pelo “professor orientador” que será o presidente da Banca, um “professor convidado” pela Coordenação de Trabalho de Curso, ou ainda, com indicação do próprio aluno, aprovado pela Coordenação de Trabalho de Curso, e ainda por um “professor indicado” pela Coordenação de Trabalho de Curso.

2.1 DO PROFESSOR CONVIDADO

O professor “convidado” indicado pelo aluno pode ser da Instituição ou não. Se for de fora da Instituição deve ser efetivamente professor de Direito, com pelo menos título de especialista, e não ser parente até 2ª grau do aluno.

Para que possa haver essa indicação pelo aluno, o mesmo deve entrar em contato com o professor indicado e apresentar o termo de compromisso de participação na Banca Examinadora disponibilizado pela Coordenação de Trabalho de Curso, que deverá ser devidamente assinado e devolvido na Coordenação de Trabalho de Curso.

Não havendo indicação do aluno, o professor será indicado pela Coordenação de Trabalho de Curso.

2.2 REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NA BANCA

Para estar apto à apresentar seu Trabalho de Conclusão de Curso perante a Banca Examinadora, o aluno deverá apresentar três vias da versão original de seu artigo científico devidamente corrigido conforme orientação do professor orientador e da disciplina, em ocasião, com Termo de Liberação para Banca assinado pelo professor orientador, na data estabelecida pela Coordenação de Trabalho de Curso, sob pena de ter que solicitar a segunda chamada e ser penalizado com 2,0 (dois) pontos negativos.

Após a aprovação pela Banca Examinadora o acadêmico terá até 15 (quinze) dias corridos para entregar os formulários preenchidos e assinados, bem como uma versão com o trabalho salvo em PDF. A nota será lançada apenas após o depósito (entrega) e a aprovação pela coordenação de trabalho de conclusão de curso.

2.3 DA DEFESA

Na defesa, o aluno em “TCC ” terá até 15 (quinze) minutos para defender seu artigo científico perante a banca examinadora, podendo haver a concessão de mais 05 (cinco) minutos. Os componentes da banca terão 05 (cinco) minutos para fazer considerações, e no caso de perguntas, o aluno terá 05 (cinco) minutos para responder cada uma.

A atribuição das notas se efetivará após o encerramento da defesa. A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos 03 (três) membros da banca examinadora.

Se o aluno for reprovado, terá no máximo 05 (cinco) dias para apresentar reformulações sugeridas pelos componentes da Banca. O aluno que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado estará automaticamente reprovado na disciplina TC .

DICAS PARA A CONFEÇÃO DO ARTIGO/ PROJETO

O TC deve ter a seguinte formatação geral:

- Papel: tamanho A4 branco

Configuração de página:

- a) Superior e esquerda: 3 cm
- b) Inferior e direita: 2 cm
- **Fonte:** tipo Arial ou Times New Roman
 - a) Tamanho 12 para o corpo do trabalho
 - b) Tamanho 10 para notas de rodapé, citações diretas e legendas de figuras, gráficos e desenhos.
- Os títulos devem ser separados dos textos que os precedem ou sucedem por 2 espaços de 1,5. Desmarcar o espaçamento automático para manter o espaço 1,5 entre parágrafos.

Espaçamento:

- a) Entrelinhas: 1,5 para todo o corpo do trabalho e simples para as notas de rodapé, citações diretas e legendas.
- b) Recuo de parágrafo: 1,5 cm
- Alinhamento de parágrafo: justificado
- Paginação: Os elementos pré-textuais, a partir da Folha de Rosto, são contados, mas não numerados. A indicação numérica deve ser contínua e aparece a partir da primeira página textual, o que geralmente corresponde à Introdução do trabalho.

Dicas para a elaboração do TC:

O Projeto de Pesquisa deve servir como base para a elaboração do Artigo, excetuando-se quando não houver possibilidade de continuidade do mesmo em função da necessidade da troca do tema para viabilizar o desenvolvimento da pesquisa.

Sobre a formatação:

Um Projeto de Pesquisa tem formatação distinta de um artigo ou monografia, o que requer uma reorganização do que já foi desenvolvido anteriormente. A introdução deve contemplar os motivos da escolha do tema, sua relevância, justificativa, objetivos e metodologia em um texto corrido em parágrafos e não em tópicos.

No artigo o desenvolvimento deve aproveitar a revisão de literatura do projeto, ampliando-a, conforme a necessidade da pesquisa. É autor (aluno) quem escreve o texto, utilizando as citações diretas e indiretas como apoio e suporte ao trabalho. A conclusão não deve conter elementos novos nem citações, devendo apenas concluir as ideias apresentadas no desenvolvimento do trabalho.

Sobre a escrita:

A escrita do trabalho deve comunicar claramente o que o autor deseja passar ao leitor do seu trabalho, portanto, Como a função da linguagem científica é referencial, “nada” deve ficar subentendido, nas entrelinhas, e as formas verbais e os pronomes devem estar na terceira pessoa, para marcar a imparcialidade do autor.

Dicas para a introdução:

Considere a introdução uma forma concisa de apresentação. Geralmente ela é escrita em seis parágrafos (um parágrafo para cada item), contendo as seguintes informações: 1º parágrafo - a apresentação do tema (área)

2º parágrafo - a abordagem do título dentro do tema 3º parágrafo - as questões norteadoras

4º parágrafo - os objetivos: o autor aponta o que pretende com a pesquisa

5º parágrafo - a justificativa da escolha do tema – aqui se apresenta a relevância social do tema. Os motivos que despertaram o interesse do autor em relação ao assunto.

Dicas para o desenvolvimento do trabalho:

Não faça cópia literal - Quando referenciando outros trabalhos, procure resumir as ideias principais. Cópia literal é inadequado se não tiver entre aspas ou em recuo de 4 cm com a referência completa.

Corretor automático - Use e abuse de corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se de que nada substitui uma revisão cuidadosa. Peça a terceiros que leiam o seu trabalho.

Uma seção (um capítulo) é formada por mais de uma página. Jamais termine um item com citação.

Evite frases longas - Se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores.

Sujeito e verbo - Cada frase deve ter um sujeito e um verbo.

Evite usar a primeira pessoa - O trabalho deve ser escrito na terceira pessoa do singular.

Gírias são inadmissíveis - Assim como ironias, brincadeiras, e referências pessoais ao leitor.

Consistência no uso de tempo verbal. - Seja consistente no uso de tempo verbal - não fique trocando entre passado e presente.

Siglas esclarecidas - Quando uma sigla é introduzida no texto deve vir entre parênteses, logo após a citação do seu significado. Lembre-se de que o leitor pode não saber o que a sigla significa.

Expressões latinas, palavras estrangeiras e títulos principais das obras - em itálico.

O trabalho deve ter relevância, originalidade, mérito técnico-científico, uma boa apresentação, organização e legibilidade (coesão e coerência, clareza e objetividade).

Qualidades Essenciais na Redação Científica:

Correção: uso do padrão culto da língua. **Concisão:** síntese, brevidade, sem repetições

Clareza: transparência, organização do pensamento

Objetividade: direto, sem considerações pessoais, redundâncias ou pleonasmos.

Imparcialidade: justo, sem motivações pessoais

Precisão: exatidão, rigor, foco sempre voltado para o tema. Harmonia: ter ordem, consonância, coerência.

Originalidade: ser singular, único, sem plágio.

Vigor: ter conteúdo, não fazer uso de superficialidades.

Simplicidade: ser natural, compreensível, sem palavras rebuscadas ou em desuso.

O que deve ser evitado:

1. Frases longas;
2. Desvios ortográficos;
3. Palavras estrangeiras ou em desuso;
4. Cópia literal (plágio é crime);
5. Erros gramaticais (concordância, conjugação, crase);
6. Vícios de linguagem (pleonasmos, cacofonia – ex: boca dela);
7. Uso de linguagem

ANEXO 1**TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO (COORDENAÇÃO) DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE DIREITO****I. DADOS PESSOAIS DO ORIENTANDO:**

Nome: _____

Matrícula: _____ Turma: _____

II. DADOS SOBRE O TRABALHO:Tema/Delimitação: _____

_____**III. NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR:** _____**IV. ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR:**

Eu _____, concordo em
orientar/coorientar o aluno
_____, matrícula
_____ em seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

_____, do curso de Direito no 2º semestre de _____.

Manaus, _____ de _____ de 20__

Assinatura do docente_____
Assinatura do discente_____
Ciência do professor da disciplina

ANEXO 2**FREQUÊNCIA DE ORIENTAÇÃO DE TCC**Período de referência: **MÊS/ANO a MÊS/ANO**

Período da disciplina:	
Temática geral:	
Título do Projeto:	
Nome do aluno:	
Matrícula:	
Turma:	

DATA	HORA DE INÍCIO	HORA DE TÉRMINO	RUBRICA DISCENTE	RUBRICA ORIENTADOR
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				

ANEXO 3**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ARTIGO PARA A BANCA**

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO		
Nome do Aluno	Turma	Matrícula
E-mail	Telefone	
Nome do Orientador		
Título do TC		

TERMO DE LIBERAÇÃO PARA ENTREGA DO ARTIGO

DECLARO, para os devidos fins, que o aluno (a) acima identificado (a), está liberado (a) para submeter o seu ARTIGO CIENTÍFICO à avaliação.

ATESTO, ainda, que suas atividades de Trabalho de Curso, neste ano letivo, ficaram sob minha orientação e responsabilidade e que a produção científica do aluno não é plágio.

Manaus, _____ de _____ de _____

Professor Orientador

ANEXO 4**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ARTIGO PARA A PUBLICAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO		
Nome do Aluno	Turma	Matrícula
E-mail	Telefone	
Nome do Orientador		
Título do TC		

TERMO DE LIBERAÇÃO PARA ENTREGA DO ARTIGO

DECLARO, para os devidos fins, que o aluno (a) acima identificado (a), está liberado (a) para publicar o seu ARTIGO CIENTÍFICO à avaliação.

ATESTO, ainda, que suas atividades de Trabalho de Curso, neste ano letivo, ficaram sob minha orientação e responsabilidade e que a produção científica do aluno não é plágio.

Manaus, _____ de _____ de _____

Professor Orientador

ANEXO 5**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DE TCC II****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 1ª NPC – Ficha de avaliação do orientador**

Discente:

Matrícula: _____

Turma: _____

Título do TC:

Atribua pontos de 0,0 a 1,0 para cada um dos itens abaixo e comente-os, ao final, se julgar necessário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
As margens da página, fonte utilizada e espaçamento entrelinhas devidamente configurados	
Autor(es) e orientador com a devida identificação e nota de rodapé	
O resumo possui de 100 até 250 palavras, nos moldes da NBR 6028	
O resumo possui metodologia, finalidade e breve apresentação do trabalho	
As palavras-chave estão devidamente preenchidas, segundo as normas da NBR 6028	
N introdução constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo, conforme item 19 do Anexo I do Edital Unificado de TCC II de Direito	
A produção textual está nos padrões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente	
Totalização da nota	

Manaus-AM, _____ / _____ / _____

docente

Assinatura do discente

Assinatura do

ANEXO 5**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR DE TCC II****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 1ª NPC – Ficha de avaliação do professor da disciplina**

Discente:

Matrícula: _____

Turma: _____

Título do TC:

Atribua pontos de 0,0 a 1,0 para cada um dos itens abaixo e comente-os, ao final, se julgar necessário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
O aluno compareceu aos encontros de orientação previstos, bem como demonstrou responsabilidade, interesse e organização na realização e pontualidade na entrega de suas atividades.	
O aluno procurou executar o que foi discutido nos encontros de orientação e o que estava previsto em seu plano de trabalho.	
Quanto ao trabalho escrito, o artigo encontra-se em estágio parcial, incluindo a metodologia, resumo e introdução.	
Totalização da nota	

Manaus-AM, _____ / _____ / _____

docente

Assinatura do discente

Assinatura do

ANEXO 6**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 2ª NPC**

Discente:

Matrícula: _____

Turma: _____

Título do TC:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		PONTUAÇÃO	NOTA DO EXAMINADOR
1	Relevância do tema	0,0 a 1,0	
2	Postura na apresentação: fluência oral e domínio do cenário	0,0 a 1,0	
3	Capacidade de argumentação	0,0 a 1,0	
4	Resultados e discussão	0,0 a 1,0	
5	Exposição objetiva dos elementos centrais da pesquisa: tema; problema; objetivos, metodologia e normas de formatação.	0,0 a 2,0	
6	Domínio do conteúdo apresentado (desenvolvimento)	0,0 a 2,0	
7	Resposta ao problema formulado	0,0 a 2,0	
Totalização da Nota			

Manaus-AM, ____ / ____ / ____

Professor avaliador

ANEXO 7**QUADRO DE ORIENTADORES**

Nome do professor	Área de atuação e interesse	E-mail para contato:

ANEXO 8 – MODELO DE PROJETO

CIESA
CURSO DE DIREITO

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

PESQUISADOR

MANAUS

MÊS /2024

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- OBJETIVOS.....	4
3- JUSTIFICATIVA.....	5
4- REVISÃO TEÓRICA.....	6
5- METODOLOGIA.....	7
6- CRONOGRAMA.....	8
7- BIBLIOGRAFIA.....	9
8- ANEXOS.....	10

1-INTRODUÇÃO

(O QUE É O TEMA?)

Na introdução, o pesquisador deverá explicar o assunto que deseja desenvolver.

- Desenvolver genericamente o tema;
- Anunciar a ideia básica;
- Delimitar o foco da pesquisa – o problema da pesquisa;
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho;
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema e do problema de pesquisa;
- Apresentar a hipótese de pesquisa;
- Definir o objeto de análise: **O QUÊ SERÁ ESTUDADO?**

2- OBJETIVOS

(VAI BUSCAR O QUÊ?)

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: o que se vai procurar.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O **objetivo geral** define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os **objetivos específicos** definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

3- JUSTIFICATIVA

(POR QUE FAZER?)

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- A relevância social do problema a ser investigado.
- As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito.
- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

4- REVISÃO TEÓRICA

(O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
- As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!
- As citações devem especificar a fonte (Autor, ano, página)
- As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT 10520/2023.
- Citações literais, utilizar fonte nº 11.

5- METODOLOGIA

(COMO FAZER?)

- Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, etc.)
- Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, legislação doutrina, jurisprudência etc.
- Indicar o procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:
 - a) para pesquisa bibliográfica: indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica);
 - b) para pesquisa experimental; indicar o procedimento de testagem;
 - c) para a pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.
- Listar bibliotecas visitadas até o momento do projeto e outras a serem visitadas durante a elaboração do trabalho final.
- Indicar outros recursos: jornais, periódicos, Internet.

6- CRONOGRAMA

(EM QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando? A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

MES/ETAPAS	Mês/ano	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
Escolha do tema	X										
Levantamento bibliográfico		X	X	X							
Elaboração do anteprojeto			X								
Apresentação do projeto					X						
Coleta de dados			X	X	X	X					
Análise dos dados					X	X	X				
Organização do roteiro/partes							X				
Redação do trabalho							X	X			
Revisão e redação final									X		
Entrega da monografia										X	
Defesa da monografia											X

7-BIBLIOGRAFIA

(QUAL O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO UTILIZADO?)

- A bibliografia utilizada no desenvolvimento do projeto de pesquisa (pode incluir aqueles que ainda serão consultados para sua pesquisa).
- A bibliografia básica (todo material coletado sobre o tema: livros, artigos, monografias, material da internet etc.)
- As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da **ABNT NBR 6023/2002**. Atenção para a ordem alfabética.
- Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independentemente de serem de tipos diferentes. Apenas a título de exemplo, a seguir, veja como citar alguns dos tipos de fontes mais comuns:

Livros:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP: Atlas, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. SP: Atlas, 1996.

Artigos de revistas:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro. v.38, n. 9, set.1984. Edição Especial.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**. Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

Material da Internet

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>> . Acesso em : 8 mar.1999.

SILVA, M.M.L. **Crimes da era digital**. NET, Rio de Janeiro, nov.1998.Seção Ponto de Vista. Disponível em <<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>> Acesso em: 28 nov.1998.

43

nonononononon non no nonononon nonon nononon non nonononononon non no nonononon
nonon nononon non nonononononon non no nonononon nonon nononon non non.

7 REFERÊNCIAS

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico:** do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.